

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Tadeu Salib dos Santos.

Às 18 horas o senhor presidente vereador Tadeu Salib dos Santos assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Invocando o nome de DEUS declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Queremos cumprimentar as senhoras vereadoras, os senhores vereadores, os nossos assessores, seu Menzen mesmo com o frio esta aí né, seu Menzen, e também o Zildo; Zildo que esta aí, a Camila, o Diogo, o seu Paulo, Pedro Evori Pedroso nosso ex-prefeito, uma honra tê-lo aqui também. Iniciando nosso trabalho, solicito ao vereador Felipe Maioli, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente.

EXPEDIENTE

1º SEC. FELIPE MAIOLI: Ofício nº 89/2021 – SEGDH; Farroupilha. 15 de julho de 2021. Excelentíssimo senhor Tadeu Salib dos Santos Presidente da Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 26/2021. Senhor presidente, honra-nos cumprimentar vossa excelência na oportunidade em que respondendo ao ofício nº 293/2021 que trata do Pedido de Informação nº 26/2021, de iniciativa do vereador Juliano Luiz Baumgarten da bancada do PSB, segue o retorno em anexo fornecido pela Secretaria Municipal de Gestão e Desenvolvimento Humano. Atenciosamente, Fabiano Feltrin prefeito municipal; Rafael Gustavo Portolan Colloda secretário municipal de gestão e desenvolvimento humano. **Ofício** nº 776/2021/151023 – Estado do Rio Grande do Sul/Polícia Civil - 08ª Delegacia de Polícia Regional de Farroupilha; Farroupilha, 19 de julho de 2021. Excelentíssimo senhor Tadeu Salib dos Santos, vereador presidente da Câmara Municipal de Farroupilha/RS. Assunto: Senhor Presidente da Câmara Municipal de Farroupilha, ao cumprimentá-lo faço referência ao ofício nº 315/2021 que solicita informações acerca da implantação do projeto ‘Delegacia de Polícia Amiga dos Animais’ em Farroupilha. Informo a vossa excelência que esta Delegacia de Polícia atenta às demanda locais, dentre elas a relevante causa da proteção animal, está tomando as devidas providências administrativas no sentido de implementar o selo ‘Delegacia de Polícia Amiga dos Animais’. Ainda no mês passado, 25/06/2021, foi dado início às tratativas internas no sentido de implementar o referido selo. Atualmente estamos na fase de elaboração do selo e na sequência, em data ainda ser confirmada, será agendada a inauguração do projeto em Farroupilha, ocasião em que esta Casa Legislativa será comunicada e convidada a prestigiar o evento. Por fim saliento que muito embora até o momento não esteja formalmente contemplada com selo ‘Delegacia de Polícia Amiga dos Animais’ esta Delegacia de Polícia possui um cartório especializado na investigação dos delitos de maus tratos a animais. Era o que tínhamos a informar. Na oportunidade, aproveito para renovar os votos de estima e consideração. Farroupilha, 19 de julho de 2021. Atenciosamente, Ederson Bilhan Delegado de Polícia. **Requerimento** nº 216 –

DAER. Assessoria Câmara Municipal de Vereadores - Farroupilha/RS. Bom dia, informamos que iremos providenciar com a maior brevidade possível manutenção junto a RSC-453, km 19. Atenciosamente, DAER/Bento Gonçalves. Senhor presidente, bom trabalho, era isso.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Felipe Maioli, 1º Secretário. E passamos ao espaço destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Convido o Partido Liberal – PL – para que faça uso da tribuna; informa o vereador Chico Sutilli que abre mão. Convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB – para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores, imprensa aqui presente, todos os cidadãos; uma saudação especial ao nosso prefeito ex-prefeito sempre e presidente dessa Casa Pedro Pedroso, que bom te ver aqui meu amigo. Saudar também a Camila assessora do Costella, que bom que levou a pauta né uma pauta de interesse público acima de tudo. Bom, eu venho para a tribuna para tratar um assunto de extrema importância para todos nós e quando falamos nós, não falamos nós só a comunidade de Farroupilha, falamos nós região da serra gaúcha, nós cidadãos, nós contribuintes, que nós temos uma conta muito cara que será paga e por isso nós precisamos agir que é a questão do pedágio. Eu acredito que agora é o momento que não tem volta o pedágio, mas nós temos que tentar achar soluções alternativas para ficar menos pior, menos pior. Haja vista que as nossas estradas estão precárias, mas nós pagamos diversos impostos, basta abastecer nosso carro; um exemplo: 30% lá do valor vai estar destinado a tributos estaduais, ICMS da gasolina, então é vergonhoso. Só que nós mais uma vez, população, pagamos a conta, sempre nós, e é o momento em que nós precisamos fazer diferente pegar junto, convergir. Na última semana eu o colega Vereador Amarante a Fran a Ana estivemos participando de algumas atividades relacionadas ao pedágio; primeiro lá no ato de inauguração da frente parlamentar em defesa dos usuários de rodovias pedagiadas do Rio Grande do Sul lá proposto pelo deputado estadual Pepe Vargas e depois conversa com diversos vereadores; trabalhamos coletivamente e estamos visando o quê? Tentar reduzir e amenizar os impactos que o pedágio vai causar para nós. Afinal a concessão da rodovia, das rodovias, que serão várias, é 30 anos, ou seja, passaremos por diversas gerações que irão pagar essa conta. Então é o momento onde que precisamos buscar unanimidade. Em conversa com outros municípios, precisamente cinco municípios além de Farroupilha, Bento, Carlos Barbosa, Flores da Cunha e Caxias do Sul estamos trabalhando para implantar uma frente parlamentar regional suprapartidária, ou seja, todos os partidos que quiserem construir, colaborar com o debate para conseguirmos alcançar êxito e buscarmos essas alternativas venham a se somar conosco. Inclusive quero fazer um convite a todos os nobres colegas para estarem conosco nesse processo para nós discutirmos, debatermos, se preciso fazer atos, movimentos para discutir. Toda a região vai sofrer, independente se a praça estiver ou não em Farroupilha; todos nós vamos sofrer impacto seja do valor da gasolina que vai aumentar, seja o valor dos alimentos que vão aumentar e assim sucessivamente. Mas existem muitas lacunas, muitas interrogações, muitas coisas que não estão claras. Primeiro a localização de fato do pedágio. Em conversa

com o deputado Pepe Vargas ele nos apresenta que a ideia do pedágio na serra é ser um pouquinho para baixo da entrada, se pegarmos a esquerda, descendo a serra, aquela entrada que vai Linha Boêmios/Alto Feliz próximo da serraria, um pouquinho para baixo. Mas acima de tudo o quê que tem nesse 'Kinder Ovo'? O quê que tem no meio desse pacote? Está previsto através da outorga que ali o governo ganha uma espécie de uma multa de um valor e que ele seja aplicado na qualificação, na melhoria das vias. Mas afinal quantas vias? Quais? E se formos ver, fazendo uma média, não vai chegar a 5 km ou se chegar a 5 km por ano na região da serra. Ou seja, na magnitude, na amplitude da serra gaúcha 5 km e nós pagar um valor exorbitante de pedágio. Fora a própria questão que também estudos já apontam que no período de até 30 anos a população do Rio Grande do Sul irá encolher, porque seguindo a questão da ordem natural, a diminuição né, vereador Calebe, as pessoas que partem e a própria questão da taxa de fecundidade que ela não tem subido então vai dar uma estagnada. E dentro desse contrato há um equilíbrio e há uma prerrogativa para que um percentual seja ele mensal/anual de carros que venham ali trafegar por essas vias e pagar o tributo. Se não atingir isso quem vai pagar a conta? Mais uma vez nós. Aí entra o reequilíbrio financeiro. Então essa frente parlamentar que estamos lançando, estaremos nos próximos dias dando sequência e conversando com os outros municípios para se somar, para juntos buscar forças para debater e lá cobrar do nosso Governador para nos olhar. Importante que tenha uma atividade nessa Casa como depois o vereador Gilberto do Amarante irá falar, mas acima de tudo expandir e levar sim o movimento. Não podemos pagar mais essa conta e aceitar. Infelizmente os pedágios estão aí, não tem volta, então agora nós temos que lutar para tentar diminuir toda a possibilidade real de impacto. Porque tivemos um trauma com pedágio onde que a empresa ganhou milhares e milhares e nada ou muito pouco fez; onde pagávamos uma taxa exorbitante R\$ 14,00 ida e volta. Então se fomos pegar do próprio jeito que está hoje ir até Porto Alegre, nós farroupilhenses, poderemos pagar entre ida e volta aproximadamente R\$ 30,00; ou seja, gasolina passou dos R\$ 6,00 e pagar mais um pedágio, dois. Então que ponto que nós estamos desenvolvendo. E quando falamos, é um momento de sim sabemos que temos cores partidárias sabemos que temos alguns posicionamentos divergentes, mas faz parte do processo democrático; mas em contrapartida cabe nós, Poder Legislativo, nós vereadores, utilizarmos a nossa liderança dentro das cidades e sim buscar e somar. Não é uma briga de um partido 'A' de um partido 'B' ou do 'C' é um movimento por toda a população de toda a região. Temos o desenvolvimento econômico, mas paralelo a isso nós temos que ter algumas coisas em troca que é o básico, o ir e vir, né, algo extremamente simples; mas mais uma vez, seu Menzen, vamos pagar a conta então o quê que nós temos que fazer agora? Lutar para diminuir o impacto. E essa frente conversando conversei com o vereador Guga de Flores da Cunha, o vereador Felipe Gremelmaier de Caxias, a vereadora Denise Pessoa, o Vereador Lucas Caregnato, vereador Wagner Petrini, Vereador Felipe de Carlos Barbosa, Vereador Duda Pompermayer de Bento, então nós estamos trabalhando e vamos buscar todos os municípios lindeiros para assim discutirmos e construir, haja vista todo o impacto que vamos passar nesse pós-pandemia que não será fácil. Mais uma vez a gente paga a conta. Então é importante que a gente faça essa frente e busque forças para combater; então eu convido todas as colegas e todos os colegas, venham se somar, posteriormente estaremos divulgando as primeiras ações, as primeiras atividades e lembrando suprapartidária. O interesse é o público o nosso cidadão. Então essa é a minha fala hoje sobre os pedágios, a gente vai discutir muito esse tema, muito, mas eu quero

deixar registrado o começo desse levante, desse movimento, que nós Farroupilha estamos aqui puxando a frente né, vereador Amarante, para poder usar dê exemplo na luta pela nossa comunidade. Seguindo então como eu havia comentado na sessão de terça-feira vamos comentar um pouquinho também sobre o projeto nº 29/2021 que institui a política Municipal de apoio à economia criativa que é importante que eu protocolei e venho conversando com diversos seguimentos da sociedade. Nos últimos dias recebemos três cartas de apoio; então nos próximos dias também estarei encaminhando para os vereadores assim que firmar, vou trabalhar com arquivo; tenho conversado com muitas pessoas de diversos segmentos; na sexta-feira tive reunião com professores do Instituto Federal, a professora Anelise e o professor Diego, onde que a economia criativa sim é vista com bons olhos e têm sido recorrido diversos trabalhos acadêmicos, sejam eles de especializações dissertações e mestrados um trabalho desenvolvimento, porque é importante achar as alternativas. E aquilo que eu sempre falo potencializar acima de tudo quem tem essa capacidade, quem tem o dom; quem tem essa habilidade muitas vezes não tem as oportunidades e então esse projeto um dos objetivos dele é esse. Então também conversei com a uma professora Aline, PHD em cultura, então conversamos sobre essa questão também vai fazer seu manifesto em apoio, claro ela vai trabalhar mais com o conceito da cultura, o quanto isso vai fomentar, vai desenvolver e quando a gente trabalha pela cultura a gente consegue mudar a sociedade. Claro que é um processo lento o próprio Laraia, antropólogo, fala o quê que é cultura para quem não sabe: cultura é tudo aquilo que o ser humano pode produzir, desde uma simples fala, de um artesanato, de uma música e assim por diante. Então é um conceito macro, mas que as academias têm constantemente tem levantado essa discussão que sim é uma economia sustentável, uma economia limpa. E também o próprio projeto ele vem a tentar suprir algumas lacunas como eu já disse em outras falas, há um bom tempo se trabalha a questão do conceito do turismo, cada governo que passou botou um tijolinho, mas ainda a gente tem uma válvula de escape que há uma lacuna na questão temporal de ficar. E estive escutando esses dias uma entrevista do nosso prefeito e ele falava da questão que esse é uma interrogação de como segurar esse pessoal que vem ali comprar as coisas, que vem visitar os pontos turísticos e ali parte. Então a economia criativa é uma alternativa, é uma possibilidade, vereador Chico. Quando a gente fomenta a ideia de que aquela produção que o indivíduo realiza é importante, a gente começa reconhecer, valorizar e criar um conceito. Se a gente for pegar coisas bem simples que até então passaram batidas ou se esqueceu; vamos pegar o exemplo dos ‘souvenires’; o que são ‘souvenires’? O chaveirinho, a lembrança. Ah eu estive em determinada cidade, eu quero trazer o quê? Uma lembrança. Quem sabe as pessoas vêm aqui para Farroupilha encontra as nossas artesãs não levam um chapéu de ‘dressa’; por que não? Por que que a gente não pode vender. A própria questão de vender a nossa ‘chimia’ o nosso pão de forno que entra numa outra área que a gente pode falar da questão do turismo rural né, outros conceitos. E a própria questão de investir e produzir também como, por exemplo, grupo Nei Tempi Del Filó, um folclórico que trabalha para manutenção e a prevenção das tradições italianas. Quem sabe vem um grupo uma excursão, por que não botar uma apresentação deles? Porque que a gente não cria um roteiro que tenha propriamente dito uma invernada do CTG se apresentando, vendendo. Então nós temos muito, muito, a produzir e a cidade de Farroupilha ganhará muito, muito, mesmo com isso. Não é um projeto por que é do vereador Juliano, mas é uma venda além de um conceito; de uma solução de uma alternativa. E quando a gente fala, existem momentos que a divergência

faz parte, ela é salutar, mas quando a gente olha para Farroupilha, eu moro aqui, todos que estão aqui nos assistindo moram aqui e é isso que a gente precisa vender. Nós enquanto Farroupilha temos que avançar/crescer/construir. Então o projeto da economia criativa eu não tenho dúvida alguma que ele vai vir a somar e vai vir ajudar no processo do desenvolvimento e da organização da cidade para o fomento não só do turismo, mas o desenvolvimento econômico, o trabalho, renda, a geração de riquezas, a valorização da nossa identidade, da nossa cultura; as possibilidades que tendem a crescer e avançar com o projeto da economia criativa. Nos próximos dias estarei visitando mais alguns profissionais, entidades e vamos trabalhar para tentar aprovar um novo conceito que dará frutos para nossa Farroupilha. Obrigado, senhor presidente

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. Convido a Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; abre mão, informação do pastor Davi. Convidamos o Partido Democrático Trabalhista - PDT - para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna o doutor Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhor presidente, boa noite demais colegas vereadores, as pessoas que nos prestigiam nas mídias sociais e que estão aqui presente, imprensa, funcionários da Casa e principalmente o meu filho que veio hoje aqui. Queria dizer para ti, filho, que o pai te ama muito e que toda ação que eu tenho é para que tu possa ser no futuro um cidadão honesto e feliz, só isso; se tu chegar na vida adulta e conseguir ser este cidadão honesto, feliz e, obviamente, o pai sempre diz: trabalhador, né; tem que trabalhar, pelo amor de DEUS. Não é assim, não funciona assim. Bom, gente, eu ocupo essa tribuna hoje, tá, confesso que tive que ler várias vezes para acreditar né, porque eu não... Achei até que fosse, daqui a pouco, um erro de digitação alguma coisa; então li reli e realmente é isso aqui né. A Câmara dos Deputados aprovou através da LDO para o fundo eleitoral 5.7 bilhões de reais. Eu me atrevi agora sentado na cadeira a entender o quê que é seis bilhões de reais. Então o cidadão que ganha salário mínimo, mil e cem reais por mês, só para vocês terem uma noção, tá, ele tem que trabalhar para chegar aos seis bilhões, Sandro, tu que é físico, vê se eu estou certo, 400 mil anos para conseguir chegar. Um cidadão, cidadão, salário mínimo ali, trabalhador, 400 mil anos ele tem que trabalhar para chegar a seis bilhões. Porque a gente olha seis bilhões, cinco, três parece que não tem um impacto né a gente não tem noção do que tá acontecendo. E isso, gente, são 278 canalhas, porque não tem outra palavra né, infelizmente não tem outra palavra, são cidadãos que assaltaram os cofres públicos usando terno e gravata e dentro do templo da nossa democracia, dentro do Congresso Nacional. Isso é apavorante. No momento, e aí que eu quero chegar, se fosse só isso, porque triplicou, em 2018 era 1.8 bi, foi para 5.7 bilhões. Triplicou. Agora eu faço um desafio aqui: o quê que nesse país triplicou de 2018 até 2022? Ah? Triplicou talvez a pobreza, a maldade, a corrupção, a bandidagem, as mortes no trânsito, nas favelas. Isso sim isso pode ter triplicado. Aqui oh, nós estamos com 15 milhões de cidadão, de brasileiro, vivendo em extrema pobreza e quando eu digo extrema pobreza, doutora Eleonora sabe bem, passam fome, não tem dinheiro para se sustentar, para comer os nutrientes adequados, o básico. 10% da população brasileira. 110 milhões, mais da metade, tem hoje algum grau de insuficiência alimentar. O PIB caiu 4.1%, o poder de compra da população aonde é que tá? Um arroxo salarial nunca visto. O Brasil conseguiu quintuplicar de 2018 a 2022 a cinco milhões de crianças que não tem acesso à escola hoje; não tem acesso a escola, gente. Era um milhão foi para cinco, quintuplicou. E aí os cara vão lá para votar o aumento do fundo bilionário, não é mentira isso, não dá para

acreditar. Eu não sei se talvez eu tô levando a importância que não é, não sei, talvez, eu quero aqui, eu não sei o que eu quero fazer, mas eu quero aqui fazer primeiro uma Moção de repúdio ao Congresso Nacional, talvez fazer uma comissão, talvez a gente vá para Brasília. Algo tem que ser feito, nós não podemos permitir que isso vá adiante é no mínimo um desrespeito a nossa comunidade, ao cidadão brasileiro de bem. Isso aqui não é um ato cristão, isso aqui não é um ato de bem, não é, não são pessoas que foram lá fazer uma reunião para procurar política públicas que melhorem a vida da população. Não é assim. Eu tô com meu filho aqui oh por isso que eu tô dizendo passo dizendo para ele da importância que tem das pessoas serem honestas, da importância que tem de nós acreditarmos na política, que as nossas ações possam modificar a vida das pessoas. E o que me preocupa também eu conversando com o Caetano no final de semana, escutem, escutem, essa é muito boa, “pai, a minha representante da turma eu não gosto dela” eu digo “é filho, por quê? Ah, pai, porque ela não deixa muito a gente sair dos lugares e assim ó...”, mas eu digo: “sim ela se elegeu, tem que respeitar”. “Sim, pai, mas ela se elegeu, pai, ela se elegeu mentindo” eu digo: “como assim?”. Ela falou que nós íamos que se nós votássemos nela, nós íamos aumentar o período do recreio, aí depois que ela se elegeu a gente foi lá cobrar ela disse “não, mas eu não tenho autonomia”. Oh, louco. Aí eu pensei, mas o problema não começa aqui o problema está mais embaixo então. Vocês entenderam o quê aonde eu quero chegar. Passou uma notícia na televisão, torre de 20 metros cai e mata 10 pessoas, não sei se vocês viram, eu digo “bah olha só, Caetano” o Caetano: “é o Brasil né, pai”. “Como o Brasil, Caetano?” “O Brasil, as pessoas não tinham que estar lá, pai, tu sabe, mas no Brasil pode tudo”. Nós estamos perdendo essa, gente. Não estou brincando. É o Brasil. Aí tu pergunta para um cidadão, para uma criança, para uma criança, que John Locke dizia que a criança, o cérebro dela é uma lousa branca e a gente vai desenhando, ela vai se formando. E o Caetano está com 11 anos ainda não tá em formação vão até os 12 13 anos que é a parte intelectual. Aí tu pergunta disse assim: “Caetano, vamos lá, vamos brincar um pouco de política”. “Bolsonaro ou Lula? Bolsonaro, né, pai. Por quê? Melhor ter um presidente sem cérebro que um ladrãozinho”. Porra. Que referência política essa gurizada têm, gente? Que referência política? Nenhuma. Coitados. Graças a DEUS e nem tem da bancada aqui, mas para mim o melhor presidente que nós tivemos, foi meu primeiro voto, Fernando Henrique Cardoso. Um estadista. Um cara que controlou a inflação, uma cara que privatizou o que tinha que privatizar, aquilo, as telecomunicações; imagina se não tivesse privatizado as telecomunicações como nós estaria hoje né. Estaria com telefone da CRT. Então privatizou a VALE hoje é a 2ª maior empresa do mundo, nunca seria se não tivesse privatizado, mas manteve sistema financeiro, energia, né, as coisas básicas na mão do Estado que acho que é importante que a gente também não pode se desfazer de tudo. Então fez planos sociais, todos os planos sociais Betinho, vale gás, incentivo para as pessoas irem para a escola; então fazia projetos sociais, mas também privatizando aquilo que não servia. Um cidadão de esquerda viu, se intitula esquerda assim como eu, assim como a maioria talvez aqui; porque num país que tem tantos problemas sociais todos nós somos de esquerda, gente. O próprio Bolsonaro também tá fazendo um governo de esquerda, aumentando a Bolsa Família, dando 13º terceiro, fazendo, então não tem como não ser. Não tô dizendo que está errado entendeu. Agora também para tripudiar a esquerda aí e tal, hoje em dia gente direita/esquerda qual é a diferença? Qual é a diferença? A esquerda clássica da revolução industrial essa que veio lá da França, da Inglaterra, essa esquerda socialista/comunista não existe mais né. Então

antes esquerda era isso, antes, e a direita o quê? Os donos da terra, dos latifúndios, os donos das indústrias, a oligarquia. Essa era a direita. Hoje tem muita gente que caiu, muita gente que emergiu da classe pobre, né, era os trabalhadores da esquerda, né, o proletariado e a direita os donos das empresas. Me diz hoje, hoje eu faço reunião no Partido Democrata Trabalhista, o PDT, não tem um trabalhador dentro; não tem um trabalhador ali. O PT também deve fazer reuniões e não deve ter um trabalhador ali representando por quê? Porque é a nova classe, não existe essa questão esquerda e direita. Então vamos parar de criar problema mais do que nós já temos. Eu me considero um cidadão de esquerda sim se a esquerda é da nova esquerda democrática que tem na igualdade, na tentativa de diminuir os problemas sociais, mas com fundamento principal que é a liberdade. Essa sim, essa se é assim eu sou esquerda; que bota a sociedade civil que bota as ONGs para tentar sempre diminuir as desigualdades sociais. O socialismo ele é utópico, mas é algo que realmente a esquerda na sua utopia muitas vezes tenta idealizar. Mas para não fugir do tema aqui, eu queria voltar a estes cidadãos que, sem dó nem piedade do povo brasileiro, triplicaram o fundo eleitoral 1.8 bilhões para 5.7 bilhões. Fica o desafio, fica a pergunta: o que neste país triplicou? E aqui eu gostaria também de fazer um puxão de orelha tá, porque eu vi que têm alguns deputados do PDT que votaram a favor do aumento do fundão. Os caras só podem estar comendo merda, não tem outra palavra. A gente sabe, não, não, não, não, não, tudo bem, mas eles poderiam mudar, eles poderiam fazer nova redação. Isso aqui, gente, se nós for aceitar assim, se nós for aceitar e foi e for permitir isso aí assim como se fora se fosse uma coisa legal como se fosse uma coisa permissiva [sic]. Eu vim aqui só, apenas, né dar o meu grito dar o meu alerta para todos nós né para que alguma coisa seja feita, porque se não for feito nada eu tenho certeza, certeza absoluta, que o povo brasileiro vai pagar mais essa tragédia da nossa péssima política brasileira atual. Dou um aparte para o vereador Roque e depois tu, companheiro.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Vereador Thiago Brunet, eu quero lhe parabenizar pelo discurso da questão do fundo eleitoral. Esse é o fundo da vergonha, da vergonha de um país que passa pelas dificuldades que o Brasil está passando e a gente vê vergonhosamente os deputados federais né, de modo especial a base do governo Bolsonaro, aumentando vergonhosamente o fundão eleitoral. O fundão da vergonha. É o cidadão que vai pagar a conta. É o dinheiro que falta para vacina, é o dinheiro que falta para educação, é o dinheiro que falta para agricultura, que está indo para financiar a campanha política do ano que vem. E vergonhosamente uma deputada do PSB, Liziane Bayer, votou contra a orientação do partido e votou a favor do fundão. Eu espero que tome o caminho do partido que melhor represente ela, porque ela não representa o nosso partido e nem o povo gaúcho com essa atitude.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador.

VER. THIAGO BRUNET: Aparte para o colega Amarante.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Aparte ao vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Parabéns, vereador Thiago, por essa questão que tu trouxe. A questão do fundão, Thiago, só para te também te informar e te deixar mais entristecido é que nos anos anteriores os nossos meros deputados recebiam de emenda parlamentar em torno de 16 bilhões, este ano aqui passaram, não sei se não teve uma pequena correção depois, a 48 bilhões. Então veja o quanto de dinheiro os deputados

receberão e nós focamos às vezes só no presidente. Vamos ficar de olho nos nossos deputados também. Muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante.

VER. THIAGO BRUNET: Eu queria só para finalizar essa questão que sinceramente não quero travar aqui direita/esquerda, mas é que muitas vezes eu como esquerda fico muito ofendido por algumas coisas que o próprio presidente fala. Eu votei no presidente sendo de esquerda, eu votei no presidente, porque acreditava na pessoa dele por que acho que política hoje a gente faz com pessoas, com grupo, muito mais que por ideologia. Mas assim aqui a direita que é liberal, libera tudo para quem vai para financiar a campanha, todos os partidos de direita votaram aqui, oh, a grande maioria desses 258 sem vergonha, bandidos e canalhas que votaram a favor do fundão são dos partidos da atual direita. E aqui vou fazer uma crítica também, porque estão no governo e aí os outros são contra. Porque se fosse o contrário daqui a pouco os outros iam votar contra e os que estão no governo iam votar a favor eu sei disso ninguém aqui é imbecil e pobre de espírito para não saber disso, mas é uma coisa assim que realmente e assim 278 nem 258, 278 e 145 contra. Alguns não foram votar, não, o deputado Daniel Silveira, porque está preso e a Flordelis, porque matou o marido, né. Cara, olha que loucura esse Congresso.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Thiago Brunet. E de Thiago para Tiago, convido o Partido Republicanos, o vereador Tiago Ilha, para fazer uso da tribuna; abre mão. Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro - MDB - para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna a doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite, senhor presidente vereador Tadeu Salib dos Santos, senhora vereadora doutora Clarice Baú, colegas vereadores, o senhor ex-prefeito Pedro Evori Pedroso acho que não se encontra mais aí, senhor Menzen que mesmo com esse frio está aqui firme né, Leandro Adamatti da TV Serra, sempre transmitindo nossas sessões para que as pessoas possam nos acompanhar no aconchego de suas casas, o Caetano filho do vereador Thiago e todos que estão nos acompanhando nesta fria noite de julho e também aqueles que nos acompanham de suas casas. Eu quero agradecer o vereador Marcelo e o vereador Felipe por me cederem esse espaço para falar aqui nessa noite e na realidade eu me sinto honrada de poder representá-los. Eu estou ocupando essa tribuna para falar sobre saúde eu acho que cada um fala sobre aquilo que melhor entende, aquilo que melhor faz parte da sua rotina. Então não seria nada mais lógico do que eu falar sobre saúde. Antes de entrar propriamente naquilo que eu quero falar, eu gostaria de dizer que o caso daquela paciente que foi falado na semana passada, paciente acometida por neoplasia maligna que estava fazendo radioterapia em Bento e laserterapia em Caxias e que foi solicitado então. Ela havia solicitado uma ajuda de transporte, alguma coisa assim, de gasolina etc. e tal e o nosso nobre vereador, o Roque, solicitou no requerimento que fosse conseguido para ela alguma solução para o seu problema. Bem, eu gostaria de dizer que o problema dela está solucionado. As Secretarias da Saúde e da Ação Social, ambas conjuntamente, conseguiram então tanto transporte para Bento quanto transporte para Caxias; esta paciente não terá gasto mais com isso e ela terá o transporte completo tanto para uma cidade quanto para outra. Eu quero dizer que as nossas Secretarias estão de parabéns, eu tenho orgulho dessas Secretarias, porque elas estão tentando resolver todos os problemas na medida em que eles vão aparecendo. Então eu quero falar um pouquinho então sobre saúde de uma maneira geral. E aproveitando o que eu disse que eu tinha muito orgulho das Secretarias e neste momento eu me reporto a Secretaria da Saúde da Ação

Social eu quero dizer também que eu me orgulho deste novo governo. E de uma maneira especial eu considero que este governo fez um alinhamento muito importante nos segmentos da saúde, quer seja, a Secretaria o Pró-saúde e o Hospital Beneficente São Carlos. Por que que eu estou dizendo isso? Eu já sou móveis e utensílios no hospital eu trabalho, trabalhei no hospital, faz mais de 25 anos que eu acompanho. Então eu pude acompanhar vários governos municipais e eu posso dizer que houve governos que alinharam esses segmentos, não, não, né, como está hoje, mas alinharam e também posso dizer, e eu fiz parte disso, porque um período de tempo eu fui técnica, desculpe, eu fui diretora técnica do Hospital São Carlos no início do governo Claiton. Então eu posso dizer de cadeira né que esta, esse alinhamento que era feito anteriormente nos outros governos, foi totalmente desfeito nesse período do governo principalmente no período da intervenção municipal no São Carlos. Não havia mais entendimento entre as partes e o vereador Thiago, se for bem honesto como ele normalmente é, ele sabe que eu tenho razão. Não havia mais entendimento entre esses segmentos de saúde. E não foi fácil e não foi fácil reunir tudo de novo; não foi fácil retomar as rédeas de uma instituição falida, porque o Hospital estava falido. Não foi fácil começar a restituir a credibilidade numa instituição que não tinha mais credibilidade nenhuma; houve uma época em que nós não tínhamos nem medicamento, nem oxigênio, nem médico, porque não havia recursos para o pagamento do trabalho médico. Então claro que mudou muito, tudo foi mudando com a ajuda das voluntárias da saúde quando a nossa administradora Janete Toigo entrou no hospital e com o governo Feltrin/Jonas. Nesta pandemia que nós estamos vivendo, este governo com punho muito forte conseguiu né para enfrentamento deste vírus infernal, conseguiu reestruturar uma grande parte do hospital e principalmente a criação de 15 novos leitos de UTI e mais 15 leitos no centro de enfrentamento do covid. E foi assim que Farroupilha não colapsou. Nós tivemos sim momentos em que houve quase 100% e até em alguns momentos em que houve mais de 100% da lotação da do nosso hospital no que se refere ao covid esteve lotado, mas não colapsou. Nós conseguimos atender e dar a volta né e hoje como é, como nacionalmente está acontecendo, né como é o quadro nacional, está sobrando inclusive vagas na UTI coronavírus. Então ao contrário de algumas cidades, não houve o colapso no sistema de saúde da nossa cidade. Eu não tenho outra palavra para dizer a não ser que eu me orgulho de fazer parte deste governo, fazer parte do governo Feltrin/Jonas. Eu não tenho outra palavra para dizer. Aliado a tudo isso, nós temos um sucesso absoluto com a vacinação; aumento das equipes, ampliação de horário, inclusive finais de semana né. Nós somos referência na não só na eficiência de vacinação como na busca ativa e na testagem da prevenção do covid-19. Não há como não reconhecer, não há como não reconhecer isso. Então eu tenho que agradecer muito esse governo por não ter deixado colapsar o nosso sistema de saúde. Tem algumas outras coisas também que é importante deixar assinalado aqui hoje. Quanto ao canil municipal, ainda esse ano, se possível, mas com certeza, mas com toda certeza será feito o cercamento de todo o canil, inclusive e era uma das coisas que me preocupava muito quanto ao canil, nós temos algumas baias de cães que estão em isolamento que na realidade eles não estão mais em isolamento. Eles ficam ali quando eles chegam, porque eles podem trazer algum tipo de doença para os outros, até se acostumar, mas como eles não tem lugar para os outros né então esses cães estão lá já há algum tempo e é uma das coisas com as quais eu tenho conversado bastante com o pessoal né da saúde animal e graças a DEUS esse problema vai ser vai ser resolvido com o cercamento né e logo esses cães vão estar correndo, vão estar

soltos correndo junto com os outros. Bem, eu ainda tenho dois, quase três minutos, e nesses três minutos eu queria falar uma coisa em relação a semelhança que existe entre a pandemia pelo coronavírus e a primeira pandemia pelo vírus da influenza, o H1N1, que foi a gripe espanhola. Eu tive estudando bastante e eu cheguei à conclusão que a semelhança é muito grande entre as duas pandemias né. E só para deixar um... Vocês sabem por que que chama gripe espanhola? Alguém sabe por quê? Sabe por que chama gripe espanhola? Bem, não é porque começou na Espanha tá, inclusive o primeiro caso relatado foi nos Estados Unidos tá, no Kansas, foi numa base militar foi o primeiro caso relatado foi um soldado em março né de 1918 e aí passou para 1.100 soldados né. Interessante, os médicos não sabiam o que era, não sabiam como tratar, não sabiam o que fazer e aí se alastrou, tanto através das tropas que nós estávamos na 1ª Guerra Mundial, quanto através do turismo. Veja que interessante né. Qualquer semelhança não é coincidência né. E mais algumas coisas né: o sistema de saúde naquela época colapsou, houve um colapso no sistema de saúde, porque não estavam esperando, não estavam preparados para uma pandemia e houve um colapso no sistema de saúde. Houve três ondas. Houve a 1ª onda que então começou em março de 1918, a 2ª onda que foi em agosto de 18 e que foi a pior e a 3ª onda que foi em janeiro de 19. Terminando. Então a mutação do vírus, o desconhecimento do local de origem que não tem certeza se foi na China ou se foi nos Estados Unidos né, vejam também a coincidência, tudo isso prejudicou muito né. Mas o que realmente mudou o curso da doença, terminando, o que realmente mudou o curso dessa doença foi que as pessoas entenderam que tinham que se proteger, uso de máscaras e o isolamento social já naquela época, 1918, foi o que resolveu e não se alastrou mais então essa pandemia. Era isso que eu tinha para dizer. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora doutora Eleonora Broilo. Convido o Progressistas - PP - para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna líder de governo doutora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Boa noite, presidente. Boa noite aos colegas vereadores, minha colega vereadora doutora Eleonora, Caetano, só quero que tu me faça um grande favor, dê um grande abraço a minha amiga do coração Eminéia, tua mãe, diz para ela que Clarice Baú está com saudade dela e também das nossas conversas, manda um beijão e um abraço bem caloroso tá bom. Ok. Também um boa noite a nossa a imprensa que sempre nos acompanha através do Adamatti que está sempre nas nossas sessões aqui nos prestigiando e levando né o que acontece na Câmara de Vereadores a toda população e comunidade que assiste, e aqueles que assistem de seus lares os que estão aqui nesta noite e também pelas redes sociais. Muito boa noite. Eu quero aqui socializar também a notícia que realmente merece ser comentada. Fico muito feliz de ter ouvido o colega e Thiago Brunet com este mesmo assunto, porque pensa da mesma forma talvez em aspectos diferentes, mas quero contribuir com esta questão que eu acho que merece ser comentada para realmente ser refletida; que é a notícia que o Congresso aprovou o texto da Lei de Diretrizes Orçamentárias o que triplicou as verbas do fundo eleitoral. O projeto aumentou de dois bilhões para cinco bilhões e setecentos milhões as verbas destinado ao financiamento das eleições de 2022. Só que tem que deixar claro aqui que a Lei de Diretrizes Orçamentárias não foi só este foco que foi votado, havia outras proposições que foi votado junto. Bom, quero aqui deixar claro também que respeito todas as opiniões sobre esse tema eu não sou político eu estou na política e sempre sigo a minha convicção. Eu não aceitei o fundo eleitoral na campanha 2020, respeito aqueles que aceitaram, porque considero uma afronta

a moralidade; uma contradição entre o discurso e as ações. Iria contra as minhas proposições de buscar melhorias da população na área da saúde, da educação, habitação, segurança, que se ouve muito nos discursos políticos e depois recebem o fundo eleitoral. E sem ir muito longe até mesmo em saneamento básico; que aqui tem uma curiosidade que o orçamento para o saneamento básico de 2016 a 2020 representaram que vão ser gasto para campanha eleitoral de 2020 em um ano do que foi gasto em saneamento básico em seis anos. É uma vergonha. Isso realmente é inconcebível em sabendo a importância de termos o saneamento básico, já diz básico, onde representaria menos custo lá na frente na saúde e na qualidade de vida das pessoas. E aí reforçada essa minha opinião, essa minha posição contra o fundo eleitoral e muito mais quanto os valores absurdos destinados a campanhas eleitorais, pois são campanhas financiadas pelo trabalho, pelo suor, pela falta de hospitais, falta de escolas, falta de estradas de qualidade, moradias e assim vai; enfim é a falta de condições básicas para nossa população. Mas as campanhas eleitorais são financiadas, campanhas eleitorais financiadas pelos impostos pagos por todos nós. Quem quer se candidatar deve concorrer com seus próprios rendimentos. Crie vergonha na cara. Ganhar dinheiro público para concorrer não deveria ganhar um voto. Já diria “fica fácil né fazer cortesia com chapéu alheio” já ouviram isso. O povo já paga uma carga tributária elevadíssima, insuportável, e não tem retornado esses pagamentos em suas necessidades, isso é obvio. Então a população é penalizada duas vezes: uma quando paga altíssimos impostos e outra quando esses impostos financiam as campanhas. Uma vergonha sustentada por discursos partidários que só olham para interesses de poder e não da coletividade. Mais vergonhoso ainda que em meio a uma pandemia, em meio a uma crise econômica, uma crise social, uma crise sanitária, é votado e triplicado o fundo eleitoral. De dois bilhões para cinco bilhões e setecentos milhões em meio à pandemia como se nada mais tem importância. As pessoas morrendo porque falta testes, vacinas, oxigênios, respiradores somente para poder respirar, sem hospitais, estruturas o suficientes para atender a população contaminada. E mais, todos os brasileiros fazendo um esforço herculano com campanha de alimentos, cestas básicas, campanhas para comprar respiradores, verbas para os hospitais e mais, as pessoas doando suas vidas em exemplo de enfermeiros médicos todos da saúde aqueles que ficam diariamente de linha de frente. E sabemos que os seus salários são baixos, insuficientes, nunca vão ser triplicados, mas doando as suas vidas. E agora vem essa notícia que triplicou o fundo eleitoral. Sempre digo bem vindos a realidade. Interesse, puramente interesse. Assim temos que concordar que se faz de conta que está tudo bem coletivamente em prol de interesses particulares ou de bandeiras políticas e aí vem o discurso: “a única bandeira é da população, da família brasileira” e assim vai. Eles têm coragem de nos discursos dizer isto que a única bandeira deles é a da família brasileira e da população, mas mata aos pouquinhos retirando esses valores que poderiam ir para beneficiar essas famílias brasileiras e a população. Essa mesma realidade tão triste ainda é vivida pelos mais vulneráveis em pleno 2021. A falta de alimentos e o aumento da extrema pobreza se tornaram realidade para milhões de famílias brasileiras. O Brasil tem hoje 50 milhões de pessoas, aproximadamente 30% da população em situação de indigência, 30% da população, e seria necessário gastar 1,69 bilhão mensalmente para erradicar a fome no país. Mas nosso congresso aprova gastar quase 6 bilhões só para uma campanha eleitoral de 2022. Uma afronta ao princípio da razoabilidade, eu diria: a vergonha na cara. E mais, segundo dados, doutor Brunet, do Ministério da Cidadania, 39,9 milhões quase 40 milhões de pessoas vivem na extrema

pobreza no Brasil; o número supera a população inteira do Canadá que é de 38 milhões de habitantes. E triplicam o fundo eleitoral. Mas o Brasil triplica tamanha preocupação com a indigência com a pobreza extrema dos brasileiros que levantam tanto como bandeira partidária bandeira política na campanha eleitoral. Assim quero aqui não só criticar o fundo eleitoral, bem como o valor destinado por este fundo para financiar as campanhas eleitorais. Quero criticar também os discursos políticos daqueles que usam as bandeiras da saúde, da educação, da habitação, da segurança e assim vai, como proposta política e usem em contrapartida valores através do fundo que de direito, mas imoral. Esses mesmos valores poderiam ser usados para implementar as suas propostas de melhorias à população. Uma contradição de postura o qual não comunga com uma postura de quem preza, quem respeita cada voto que recebe numa campanha eleitoral. Que recebe o fundo não preza não respeita quem votou neste candidato. Deveriam sim rever suas posições, porque é dado à liberdade a cada candidato a não aceitar o fundo. Eu não aceitei. A não receber esses valores, mas todos sabem que sempre respeito a atitude e a opinião de todos; mas também que de direito posso criticar. É isso, presidente, boa noite.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora doutora Clarice Baú. E passamos ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Sutilli, Chico Sutilli.

VER. EURIDES SUTILLI: Boa noite a todos. Quero parabenizar o nosso governo Fabiano e o vice Jonas pela estratégia e parceria que estão sendo estabelecida com a UCS e com o SEBRAE. Cumprimentá-los também pela política pública de novos empregos juntamente com balcão do trabalhador onde estamos tendo novos empregos para a população farroupilhense. Mas dentro disso, me preocupa também, que dentro do nosso setor calçadista nós não estamos tendo renovação do nosso ciclo de trabalhadores, que nós tínhamos uma unidade no SENAI e foi desativada e não temos mais a formação de novos funcionários. Com o pequeno aquecimento do trabalho aí com a produção de inverno, já estamos com a falta de pessoas no setor. Eu visito as empresas, cada vez mais nossas empresas estão com funcionários mais de idades elevadas né; até na minha empresa tenho 40% dos funcionários que já estão com mais de 65 anos de idade, não que não estão aptos para trabalhar né, mas nós poderíamos ter um grupo jovem aí fazendo renovação. Este final de semana eu viajei a Santa Catarina visitar empresas, tem empresa se instalando no nosso setor com em cidades formando novas cooperativas que a gurizada com dezoito, vinte, vinte e poucos anos estão abraçando a causa e estão trabalhando e nós aqui na nossa cidade não estamos conseguindo repor o nosso quadro de funcionários que está cada vez mais o pessoal vai se aposentando, se obriga a ficar trabalhando e quem se aposenta e para de trabalhar são funcionários a menos que nós temos na atividade e não se repõe com os jovens né. Por motivo 'A', 'B' ou 'C' não sei né, mas um incentivo talvez seria muito bem no nosso setor aí junto com SENAI junto com menores aprendizes né. Queria parabenizar a empresa BIAMAR que no dia 14 de julho do seus 35 anos de existência no nosso município, uma empresa de grande progresso para nosso município grande representatividade a nível mundial. E também hoje é dia nacional do futebol, o futebol que nos enaltece né; uma pena que o Brasil é visto como o país do futebol né, mas nós somos

um país de um todo né de um povo trabalhador em todo setor. Mas como hoje é o dia nacional do futebol, um esporte que nos trouxe muitas valorização a nível mundial né, que nos trouxe grandes conquistas no amador aqui nós apaixonados pelo futebol nos move muito né, nesse momento não tanto pela pandemia, mas logo na frente eu acho que estaremos tudo no normal. Nós estamos trabalhando junto com vereador Felipe mais uma equipe para retomar nossa liga farroupilhense do futebol, para voltar termos o que nós tínhamos logo aí atrás no passado de competições, de famílias unidas, campos cheios, um final de semana junto coma família, de alegrias, que hoje está nos faltando né. Mas logo aí com gente do bem aí trabalhando nós vamos formar uma nova liga ou com o pessoal que está aí nos apoiando e nós apoiando eles para a gente voltar a ter uma normalidade. Seria isso, presidente, uma boa noite.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Chico Sutilli. E por ordem de inscrição, a palavra está com o vereador Calebe Coelho. Por gentileza som no microfone. Obrigado.

VER. CALEBE COELHO: Boa noite a todos. Mais uma vez privilégio de estar aqui; gostaria de falar algumas coisas. Alguns dias atrás nós fizemos um brechó no grupo As Andorinhas né, sucesso total, a comunidade compareceu, muito obrigado, comunidade, obrigado ao grupo As Andorinhas também pelo brilhante trabalho desenvolvido ali. Estou chegando acho que era quinta ou sexta-feira lá no salão comunitário da Igreja Luterana e eu fui obrigado a parar, fazer um vídeo e conversar com as pessoas que estavam ali na frente trabalhando. Um frio que vocês não fazem ideia. Tinha um caminhão com dois profissionais fazendo troca de lâmpada e conserto da lâmpada aqui em frente quase na frente do salão luterano; um deles estava com um capuz e só viu o rosto dele assim oh de tão frio, justo aquele que o caminhão levava lá em cima né. Então eu quero parabenizar, Diogo, ao trabalho né das equipes a gente sabe que não é fácil é muita coisa né, mas vocês estão fazendo tudo que pode pelo que eu tenho visto, então parabéns obrigado né pelo trabalho que vem sendo realizado. Zildo, eu quero te pedir desculpa pela impaciência, às vezes, né “o Zildo, mas e aquela obra e aquilo” e aí o Zildo, “mas aquilo lá tem que esperar secar se não vai dar problema”. Sabe a gente não tem noção do trabalho que é. Eu entendo de música né então te peço desculpa pela impaciência, quero te agradecer também pelo trabalho feito ali em frente na esquina do posto Megapetro né que é um trabalho que ali era uma esquina bem complicada né, porque as pessoas fazem uma curva muito fechada então precisava da tua paciência para mim entender que aquilo demoraria um pouquinho e agora tá 100% ali né. Eu quero agradecer também ao Argídio né pelo trabalho que ele vem desenvolvendo estive na Paulo Broilo quando o as patrôlas e os tratores lá estavam fazendo buraco. Aí me veio um pouquinho da infância, criança sempre gosta disso né e fazia tempo que eu não vinha mais muito difícil tirar o calçamento e tirar aquela terra para poder ser feito o trabalho. Então um trabalho muito legal que foi feito ali né. Quero agradecer também pela continuidade que está sendo dado ao trabalho na pista de caminhada para Caravaggio no final isso vai ficar lindo né, porque aquele caminho e um caminho nosso, já foi feito bastante e agora está sendo dado continuidade né. Eu só lamento que as pessoas que correm, muitas delas não correm na pista e é difícil para a gente que tá chegando até Caravaggio por um lado ou por outro né, porque tem aquela pista toda e às vezes a gente vê alguns correndo no asfalto. Isso é perigoso né então seria importante se a sociedade entendesse que a pista foi feita né, claro se tiver muita gente não tem como, mais algumas vezes que eu vi não tinha ninguém caminhando só alguém alguns correndo e no asfalto né.

E no final de tarde o sol bate bem de lado assim fica difícil a gente ver né. Então essa é uma crítica construtiva para que nós como sociedade também possamos fazer a nossa parte né. Na quinta-feira da semana passada estive conversando com o seu Dirceu Adão Severo me chamou lá porque, inclusive o seu Menzen também né, estavam passando por um problema bem sério ali que o a CORSAN fez todo um trabalho né e não foi calçado. Então os moradores lá estavam tendo que deixar a casa fechada por causa da poeira né. E aí conversando então com o Elton para o dia seguinte já foi possível; e estão terminando lá, seu Menzen? Tá devagar né, porque só tem dois né. Com dois fica mais difícil, mas é importante que começaram né eles terminaram trechinho ali em frente à Rua do Giovana né então a gente tá correndo atrás também né. Bem, eu fico feliz de poder estar ajudando a minha cidade, não é fácil, no momento mais difícil da humanidade. Se não bastasse todo o esforço na saúde reconhecido a nível estadual também fatores ágeis e competentes nas obras e na infraestrutura várias iniciadas nesse novo governo inclusive já entregues outras iniciadas em andamento. Obras como Linha Jacinto, Linha 47, Assunta, Linha 80, São João, Rio Branco, Linha 30, entre outras né; calçamento também no 1º de Maio e ainda uma ciclovia no São José. Tudo pronto e entregue. Então muito obrigado, era isso que eu tinha para hoje

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Calebe Coelho. E pela ordem de inscrição o vereador Sandro Trevisan depois nós temos o pastor Davi e também já está inscrito o vereador Gilberto Amarante e também o vereador Roque Severgnini.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado, senhor presidente, senhores vereadores, público aqui presente já citado, seu Menzen depois um tempo começou a voltar a frequentar que bom. Senhor presidente, na verdade aqui eu olho então uma notícia que recebi aqui de que no Brasil a gente tem então nada menos do que 12 estados, 24 capitais e outros 2089 municípios que não estão, na verdade, em dia com a previdência privada do município. Então quero agradecer aqui o incansável secretário de finanças, o Plínio, que trabalhou muito tempo em cima disso compilando esse projeto de lei que veio a Casa bem junto com nosso prefeito e o vice e os vereadores que aqui ajudaram a aprovar isso. Quero dizer que a gente tem um problema a menos na nossa cidade, senhor prefeito, senhor prefeito, senhor presidente, desculpa, já o levei a prefeito que bom né.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Sem dúvida.

VER. SANDRO TREVISAN: Então assim, data para esses outros municípios vê agora três de novembro bem perto do meu aniversário até, então dia 21, que bom quem sabe algum tipo de problema futuro aqui consegue ser resolvido nesse sentido né, senhor presidente. Bom mesmo. Que bom que a Casa pertenceu também a esse trabalho feito foi aprovado e a gente quem sabe aí no futuro começamos a diminuir um problema seríssimo. Sério, faço esse comentário por que matematicamente analisando o problema, eu não conseguiria não conseguiria ver uma saída porque se tornava uma bola de neve. E quem sabe então agora a situação começa, numericamente falando, a situação começa sim a se reverter. Não é um prazo curto tá isso não vai ser resolvido num prazo curto, mas pelo menos não se agrava. Não tenho como deixar de fazer um comentário a respeito do assunto que trouxe para cá o nosso vereador Thiago e logo em seguida a nossa vereadora minha colega, nossa colega presidente de partido, nossa bancada, falando sobre esse absurdo que foi a quantidade de recursos que no pacote final depois de aprovado foi aprovado o pacote né; no pacote ah vamos aproveitar que é o que vão fazer. O Brunet falou em 400 e 400 anos né para um cidadão trabalhar, 400 mil anos, desculpa. Se a gente pegasse a

quantidade de valor e dividir pelo preço de um carro médio, isso dá em torno de 100.000 automóveis zero desse particular. Se a gente colocar um carro desse atrás do outro, de 4 metros, dá 400 km. Se você pegar seu automóvel a 80 km/h sem mudar a velocidade precisa de 5 horas para passar por todos os carros populares; 5 horas a 80 km/h para passar do lado de todos os carros populares. Se quiser fazer de a pé isso são aproximadamente 100 horas vai ter que dormir quer dizer tu não dorme daí né são 24 horas; 1, 2, 3, 4, 4 dias caminhando acelerado sem parar para dormir, para fazer nada, para poder passar do lado dos carros novos que poderiam ser comprados com esse dinheiro que é destinado. Por isso que eu retomo a fala da vereadora, minha sempre 'Dirê', né, de que assim tudo o vereador não consegue resolver, mas nós resolvemos a nossa parte. Por quê? Em uma dessas etapas esse dinheiro é destinado aos vereadores para a campanha de vereador. Eu não peguei. E todos se todo vereador do Brasil, todos os vereadores que está aqui no Brasil concorreu a última campanha aqui no Brasil tivesse dito eu não quero, eu não pego, esse dinheiro teria ficado todo lá. Então metade do problema seria resolvido. Não há outra metade, porque agora não vamos ser nós que vamos decidir para onde vai esse dinheiro; mas metade do problema estaria resolvido. Então eu tenho que aqui dizer, Clarice, concordo em absoluto contigo, parabéns pelas palavras, esse dinheiro é muito fácil de ser aprovado, porque tem gente não tem vergonha na cara mesmo. Obrigado, senhor presidente, uma boa noite.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Sandro Trevisan. E a palavra está com o pastor Davi André de Almeida.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhor presidente, boa noite senhores e senhoras vereadoras, boa noite a imprensa que está conosco aqui bem como todos aqueles que nos acompanham de suas casas, as pessoas que estão presente aqui, componentes do governo municipal. É uma alegria poder estar nessa segunda-feira comunicando e também ouvindo muitas coisas aqui nessa Casa de discussão e ampliando aqui conhecimento e trabalhando pela nossa comunidade. Eu trago hoje à noite aqui, senhor presidente e senhores vereadores, dois, um requerimento e um pedido de informação muito simples aqui, e quero começar pelo requerimento nº 223 quando que na data do dia 14 de julho a BIAMAR, família Marmentini/Biazoli, completaram 35 anos. E aqui quero parabenizar o jornal O Farroupilha que fez uma reportagem muito bacana sobre a história desta grande empresa que começa com duas pessoas num lugar pequeno e no decorrer da história hoje com 400 funcionários aproximadamente se destacando no cenário nacional e levando o nome da nossa querida Farroupilha e sendo um exemplo e deixando um legado de investimento e de empreendedorismo aqui na nossa cidade. Então eu trago aqui um requerimento para que a gente possa enviar né congratulações aqui a BIAMAR. E também agradeço o contato do Itacir, meu amigo, que hoje à tarde falamos, e ele então se sentiu honrado e também agradeceu a esta Casa. Então coloco em votação requerimento nº 223. E também um pedido de informação nº 39 nós vemos aqui o prefeito Fabiano Feltrin juntamente com o vice Jonas falando sobre a redução de gastos com aluguel e tantas outras atividades que eles querem colocar em prática até o final deste ano e eu faço aqui um pedido de informação para que venha a esta Casa uma listagem de prédios, de terrenos, imóveis, que por ventura a Prefeitura tenha para que a gente possa juntamente com o governo trazer aqui sugestões e estar também analisando, tendo conhecimento de imóveis que a gente possa sugerir alguma ocupação, enfim, que a possa colaborar com o governo. Eu queria, senhor presidente, se possível, colocar em votação esse pedido de informação nº 39 e o requerimento nº 223 e depois gostaria de continuar a minha fala se assim o permitir.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Pois não. Colocamos em votação o requerimento nº 223, requerimento feito pelo vereador pastor Davi André de Almeida. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; subscrito pelas demais bancadas. Aprovado por todos os senhores vereadores. E também colocamos em votação o pedido de informação nº 39 feito pelo pastor Davi André de Almeida. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. A palavra está com senhor vereador pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado, senhor presidente, obrigado senhores vereadores. Quero aqui colaborar com a fala dos excelentíssimos vereadores, nobres vereadores, doutor Thiago que traz a esta Casa este discurso e eu classifico aqui esta aprovação deste fundo partidário como uma vergonha. Uma vergonha no cenário nacional diante da crise que nós passamos e de tantas necessidades que a população brasileira passa e poderia sim se investir muito melhor este recurso trazendo uma melhor saúde, uma melhor educação e tantas áreas que nós poderíamos investir. Classifico aqui como uma vergonha e deixo registrado nessa Casa. E também faço aqui um comentário diante da fala da nobre vereadora Eleonora Broilo e também parabenizo aqui este governo que tem se dedicado muito né à vacinação, ao combate ao covid-19. Espaço de liderança, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de liderança ao vereador pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Mas não posso deixar de registrar nesta Casa, doutora, que acredito sim em continuidade de trabalho. Eu estive como diretor geral da saúde durante um ano e à frente da Secretaria da Saúde um pouco tempo, foi em torno de 5 meses que estive à frente. E neste pouco tempo como diretor geral e secretário interino, tive o privilégio de estar em algumas reuniões com a senhora, inclusive, né e cito aqui alguns registros né que em março de 2020 então diante de um desconhecido, de uma pandemia, de um vírus que a medicina não tinha nenhuma conclusão, nenhum estudo, nada, nós tivemos que tomar decisões importantes aqui em Farroupilha. E dessas decisões importantes que nós tivemos que tomar, criamos um comitê coronavírus; este comitê criado com participantes de toda a sociedade organizada, com médicos né, porque era o desconhecido. Então eu sempre trago comigo que na multidão de conselhos há sabedoria, então rapidamente criamos esse conselho. Não bastando isso, criamos também, senhor presidente, o comitê técnico que era composto por alguns médicos para que a gente pudesse tomar diretrizes e comunicar a sociedade. Também criamos né e em 15 dias abrimos um hospital que há 3 anos estava fechado né, a UPA, em 15 dias abrimos e colocamos ali em torno de 20 leitos para atender toda a comunidade; e dias e noites finais de semana trabalhando em uma grande reforma de um prédio que nunca tinha sido usado, mas já tinha que ter sido feito reforma. Trabalhamos incansavelmente ali e abrimos então o Hospital de Campanha/24 horas e ali foi um direcionamento que nós tivemos, desafogamos o Hospital São Carlos que era 24 horas ali no atendimento conseguimos reduzir o número de internações e direcionamos os trabalhos para a UPA-coronavírus. E também depois de aproximadamente 10 anos, o SAMU precisando de um novo lugar, com a ida e abertura da UPA colocamos o SAMU num novo local com uma estrutura muito melhor para que no Hospital São Carlos a gente pudesse ter ali então um local para que se fosse colocado os leitos de cuidado AVC, solicitado por este vereador também, junto à Secretaria da Saúde em parceria com o Hospital Beneficente São Carlos. Então ressalto aqui da boa parceria que sempre tive com o hospital e um trabalho em conjunto que sempre desempenhamos.

Desempenhamos ações de fiscalização, pedimos mais 10 leitos de UTI para a secretaria da saúde bem como o ministério da saúde e que vieram depois foram instalados bem como todos os equipamentos, mais habilitação de outros leitos que já havia então foram habilitados, protegemos os nossos profissionais, ou seja, trabalhamos com informação diária, todos os dias eu estava na rádio na TV ou numa 'live' informando né; trabalhando sempre em conjunto com toda a comunidade e trazendo informação. Porque a informação ela acalma, ela traz uma direção para as pessoas então a gente consegue desempenhar um trabalho. Criamos o boletim diário de informação do coronavírus que até hoje ele é utilizado né e trazendo informação e clareza para toda a comunidade. E foi criado um novo modelo de vacinação o 'drive-thru', quando veio a vacinação da gripe encontramos uma maneira de criar o 'drive-thru' e foi um sucesso na cidade que é aplicado até o dia de hoje; fomos exemplo para Caxias, para todo todos os municípios, fomos os pioneiros aqui né. E vacinamos em casa os idosos acima de 70 anos todos aqueles que tinham agendado. Criamos então essa grande agenda, ou seja, trabalhamos na prevenção, foi um dos primeiros municípios a ter a obrigatoriedade da utilização de máscara. Foi um trabalho em conjunto e eu vejo que hoje né o prefeito com toda a equipe merece os parabéns, porque realmente tem feito um trabalho de continuidade. Eu creio que nós precisamos ter sim Farroupilha como nosso partido, precisamos ter sim Farroupilha como a nossa família para que possamos cuidar uns dos outros. Obrigado, senhor presente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador pastor Davi André de Almeida. E a palavra, pela ordem de inscrição, colocamos à disposição do vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, senhor presidente, boa noite imprensa, boa noite vereadoras, boa noite os demais que nos acompanham aqui esta noite. Senhor presidente, eu quero fazer aqui uns requerimentos, dois, três requerimentos; os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a vossa excelência, que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal no seu setor competente, para que seja realizada a troca de lâmpada na Rua Garibaldi, em frente à residência nº 661, no Bairro Bela Vista. E o requerimento nº 225: os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a Vossa Excelência, que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal no seu setor competente, para que seja realizada a troca de lâmpada na Rua Lucindo Lodi, em frente à residência nº 1435, Loteamento Serra Park, no Bairro Monte Verde. E o requerimento nº 226: o vereador signatário, após ouvida a Casa, requerem a vossa excelência, que seja encaminhado ao Poder Executivo Municipal no seu setor competente, para que seja realizada a inclusão de uma placa informativa de rua sem saída na Rua Lucindo Lodi esquina com Antônio F. Pedó, Loteamento Serra Park, no Bairro Monte Verde. O requerimento se faz necessário pelo fato de que está ocorrendo transtornos a motoristas de veículos como vans e carros, pois os mesmos encontram dificuldade para manobrar depois de entrar na rua pelo acesso ser muito íngreme. Ou seja, as pessoas se perdem e aí não tem como retornar. Não sei, senhor presidente, se eu boto em votação agora ou posso... Boto no final? Então tá. Doutora Clarice, eu concordo plenamente com você e o Thiago em relação a este fundão até porque eu não tenho como dizer que nunca aceitei, porque nunca me ofereceram. Eu participei de duas eleições e nunca me ofereceram. Não sei se veio para Farroupilha para o PDT ou não. Claro que eu não aceitaria, mas não nos ofereceram. Ou seja, de repente os vereadores talvez essa camada não muitas vezes não tem nem o convite para aceitar esse fundão então fica assim com os grandes, com os grandes lá de cima de Brasília; e às vezes

fazem tanto barulho com o presidente e tal e muitas vezes é para passar batido informações como essa. Senhor presidente, nós tínhamos previsto aqui na Casa então uma audiência pública para nós tratar do pedágio, mas como este assunto, o governo está fechando a porta no período do debate, então nós vamos fazer uma reunião pública no próximo dia 29/07, na próxima quarta-feira, até pedimos a sua permissão para fazer aqui nessa Casa também convidado o senhor no dia para na quarta-feira dia 29... Quinta-feira, quinta-feira então, perdão, quinta-feira dia 29 para fazer esta reunião pública aqui nessa Casa que já confirmou então o Busato que é o secretário de estado da pasta que está tratando dos pedágios. E claro que se tiver uma grande adesão de pessoas, a gente vai mudar esse local de repente para o salão de uma comunidade que possa abrigar o número de pessoas que confirmarão a presença e que a gente está combinando aí para três dias antes da reunião a confirmação da presença. Até porque esse assunto dos pedágios ele vem sendo muito debatido, quero espaço de liderança depois, porque tem aqui algumas questões que nós temos que focar; e me parece que o Estado que está abrindo uma porta para nós debater e quem sabe diminuir o valor desses pedágio. Porque tem um assunto que todos nós comentamos que é o deságio que hoje está limitado em 25% que este valor limita...

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: A partir de agora seu espaço de liderança.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Obrigado, senhor presidente, que limita o valor mínimo dos pedágios. E aí as concessões, para vencer, vai depender de quem pagar mais o valor da outorga que este valor então fica para o governo do estado como uma caução para garantir depois as obras, ou seja, para mim é uma multa. É uma multa que nós vamos estar pagando, além do pedágio, para o Estado que investirá neste primeiro momento aonde ele bem entender e que não será nas rodovias pedageada. Tem esta, e esse assunto como está aberto para discussão, temos que buscar diminuir esse valor que hoje está previsto, por exemplo, um gasto como Juliano como o vereador Juliano já citou aqui de R\$ 28,00 que aumenta o nosso custo de ir daqui a Porto Alegre em torno de 30%. Se nós conseguirmos fazer o que já aconteceu em outras praças de pedágio recente, tanto no Paraná aqui como no próprio Rio Grande do Sul onde tiraram esses valores de outorga este valor diminuiu significativamente; Santa Maria, por exemplo, estava previsto R\$ 7,00 o valor ficou 3 e 36 depois teve um pequeno ajuste que ficou 3 e 46, mas não chegou a R\$ 4,00 que torna-se um valor mais justo para nós pagar. Que o Governo do Estado então aplique no mínimo aplique todos os recursos dos pedágios aqui na nossa região. E também tem uma questão do local da praça que nós estamos entendendo que de repente o secretário Busato, eu participei de algumas reuniões 'online', e que de repente é possível tirar esta praça de pedágio aqui do nosso município e colocar no final do 'Y' que hoje nós temos duas praças de pedágio uma na 122 e uma outra na 446 que liga 122 com Carlos Barbosa e coloca no eixo ali na onde faz a ligação do 122 com a entrada de Garibaldi no São Sebastião do Caí. E que também é uma preocupação, porque ele citou num momento que provavelmente terá um reajuste para unificar essas duas praças de pedágio; e para que nós que vamos transitar daqui a Porto Alegre, pagaremos mais porque continuará as duas praças de pedágio. Claro que é uma discussão que temos que ampliar, porque se nós tivermos essa praça, por exemplo, para baixo da curva da morte teremos ali de repente 20 30 funcionários para 20 30 anos e que provavelmente serão empregados, são pessoas de Farroupilha e também aplicarão seus ganhos em nosso município. Também, senhor presidente, vamos estar então debatendo provavelmente terá aí deputados vamos convidar vereadores de nossa região, prefeitos e o nosso presidente da AMESNE para estar presente então neste dia. Também

queria comunicar os demais pares vereadores que na próxima segunda-feira dia 26/07, na próxima segunda-feira, então teremos nessa Casa o Marcelino Blacene Sella, que é um dos diretores da CORSAN, que irá acompanhar a obra de transposição da barragem da Linha São Miguel para a barragem do Burati, porque é um assunto sempre preocupante de todos os moradores de nossa cidade em período de estiagem. E sabendo que teremos uma próxima estiagem, conforme as previsões climáticas, no próximo ano então vamos cobrar para que a CORSAN realize este serviço que já é uma obra prometida onde nós estivemos lá, vereador Roque, vereadora Clarice, dias atrás falando com os dirigentes da CORSAN e da qual esse assunto a gente também tinha em pauta. Então muito obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. E conforme a apresentação do vereador Gilberto do Amarante, colocamos em votação requerimento número nº 224/2021. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Colocamos em votação o requerimento nº 225/2021 apresentado pelo vereador Gilberto do Amarante. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Colocamos em votação o requerimento nº 226 feito pelo vereador Gilberto do Amarante. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Por ordem de inscrição o vereador Roque Severgnini, ah já está aqui, a palavra está com o senhor. Por gentileza, som na tribuna.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, a imprensa, os presentes e as pessoas que nos assistem de seus lares. Eu quero inicialmente agradecer aqui o empenho da vereadora Clarice e da vereadora Eleonora sobre o assunto trazido a Casa na semana passada em relação a uma paciente que precisava de auxílio e obrigado pela colaboração das duas vereadoras no sentido de encontrar uma solução. Eu gostaria de fazer aqui um requerimento que trata da zona azul, especificamente em que tange a questão dos idosos. Hoje nós temos até pela Legislação Federal, uma disponibilidade de vagas para pessoas idosas estacionarem né, essas vagas são determinadas e a pessoa vai até a Secretaria de Trânsito, faz lá o cadastro, adquire um cartão de idoso, coloca no para-brisa do seu carro e quando estiver então no centro da cidade na zona azul pode fazer o uso daquela vaga destinada a ele sem que tenha que ser pago. Ocorre que a zona azul vai aumentando né, aumentando de extensão né, de perímetro, e às vezes vai ficando um pouco distante dos pontos principais aonde os idosos normalmente vão que é farmácia, hospital, bancos, enfim, clínicas. Eu gostaria de fazer a seguinte sugestão: talvez haja essa possibilidade da Prefeitura negociar com a concessionária ou a permissionária, enfim, da zona azul, de que a gente mantenha as vagas, obviamente, né, ali existentes para os idosos, mas que faculte a eles ter a possibilidade de estacionar fora daquela zona, daquela vaga e que quando com o cartão do idoso possam estacionar fora daquela vaga por uma tolerância de 30 minutos. Eu acho que seria algo justo né, imagina está chovendo, o cidadão já mais idoso tem as suas limitações físicas e às vezes está com problema de saúde e às vezes tem o problema do mau tempo também ele não encontra vaga próximo e ele poder estacionar próximo de onde ele quer ir e às vezes as vagas lá estão sobrando de poder ter uma tolerância quem sabe de 30 minutos. Eu faço então o requerimento exatamente nesses termos, senhor presidente, é o requerimento nº 227 né, para que seja possibilitado o usuário né da zona azul na categoria de usuário de idoso, poder estacionar em uma outra vaga que não ser a vaga reservada a eles e ter lá uma

tolerância por 30 minutos desde que com o uso do cartão de idoso. Creio que isso não onera em nada, a Prefeitura com certeza não, mas talvez conversar com a responsável que eu acho que seria uma ação que poderia ser importante; é uma reivindicação de algumas pessoas que vierem e nos procuraram. Eu ponho em votação depois no final então né, senhor presidente. Gostaria de comentar aqui sobre a questão do pedágio. É um tema que por enquanto estamos só debatendo logo, logo, nós vamos estar pagando então é melhor aproveitar esses momentos de debates. Eu acho louvável todas as atitudes e todas as iniciativas acerca do tema pedágio. Inclusive é louvável o governo que propõe debater o assunto né e propõe inclusive, porque pedágio não quer dizer que é ruim. Ele é ruim quando não há critérios, não há obras, não há discussão com a população, nasce de forma enfim meio que alienígena, aí ele é ruim. Mas quando ele vem formatado ele traz resultados importantes. Nós aqui, não há dúvidas nenhuma, não há dúvidas nenhuma, que nós temos um péssimo exemplo uma péssima lembrança de um pedágio enfadonho que foi instalado aqui. E esse pedágio é que nem você recordar de um vinho ruim que você tomou, de uma comida que te fez mal, de uma intoxicação alimentar, você vai sempre lembrar daquela comida e vai lembrar de forma negativa. Eu peço espaço de liderança.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de liderança a partir de agora.

VER. ROQUE SEVERGNINI: O que ocorre é que há no mundo diversos mecanismos que possibilitam a gestão moderna dos pedágios que ele consegue te quantificar a quantidade que você utilizou da rodovia e você paga por aquilo que você utilizou. É que nem você ir num restaurante que é por quilo e você vai pagar por aquilo que você comeu, por aquilo que você consumiu. Se você entrar numa rodovia e você andar cinco quilômetros, você paga correspondente aos cinco quilômetros, se andar 50 km paga correspondente a 50 km e não há cancela, não há guarita, há sistema moderno de monitoramento disso tudo. O que ocorre é que há um discurso progressista avançado que se encontra com a tecnologia, mas que na prática prefere usar os métodos antigos. Então nós precisamos saber, nós queremos realmente andar em direção à tecnologia ou queremos usar dos métodos antigos para possibilitar talvez a má gestão, a falta de controle. Porque daqui a 30 anos nós vamos continuar assim ainda? Se é para 30 anos daqui 30 anos vamos continuar pagando na cancelinha aí. Então eu acho que carece esse projeto de pedágio carece um pouco mais de profundidade, de conhecimentos, de leitura do que vem ali na frente. O Juliano, vereador Juliano, falou aqui que o governo até fala que nós teremos uma taxa de nascimentos né, isso, em decadência, mas é óbvio que se continuar assim vai ter, mas também vai ter menos usuários, mas também vai ter menos estragos na rodovia, quem sabe não vai ter tanta carga pesada passando na rodovia, quem sabe nós vamos optar pelas viagens aéreas pela navegação, pelo transporte sobre trilhos, ferrovias. Então quer dizer tudo que vai levando para o lado que possa ter algum prejuízo para a empresa está garantido, tá garantido. Esse é um modelo que não serve. E tem mais, a gente não ouviu ainda aqui em alto e bom tom quais serão as obras que esse pedágio trará. Eu não vi, salvo se eu tenha ficado alheio a alguma discussão, ou algum documento; mas assim se não tem aqui quando é que vai duplicar a 122 São Vendelino/Farroupilha? Quando é que vai triplicar a RS-122 Farroupilha/Caxias? Quando é que vai duplicar a RST-453? Quando é que vão fazer os trevos? Quando é que vão fazer os viadutos? Quando é que vão fazer as elevadas? Quando é que vão resolver o problema aqui na frente do shopping, aqui da rodoviária? Quando é que vão fazer a rotula lá do Burati? Quando é que vão resolver o problema na frente da Tramontina? Se é que tem que resolver. Quando é que vão resolver

o problema da trafegabilidade entre Farroupilha e Caxias? Não têm claro quais serão as obras quando essas obras serão feitas e que quantidade de obras nos iremos ter com esse pedágio. Então a minha preocupação não se dá tanto com a questão do local, do preço, isso parece que está mais ou menos encaminhado, mais ou menos está encaminhado; o local querendo ou não, mas tu sabe onde é que é, o preço gostando ou não, caro ou barato, está ali, porém eu não sei o quê que eu vou receber em troca, nosso secretário Duilus. Tô pagando para um almoço que não sei qual é o cardápio. Olha eu acho que tem que esmiuçar um pouco melhor isso aí. Vereador Amarante, quero lhe parabenizar por ser incessantemente perseguidor desse tema, o Vereador Juliano também, mas se virá, se virá o Busato aqui, um dos temas centrais que nós precisamos saber é o que será feito com o dinheiro do pedágio, e quando será feito e aonde será feito. Então eu creio assim, nós precisamos pagar o ingresso, mas saber o que nós teremos em troca e aí nós vamos saber se é caro ou é barato. É igual, às vezes, a gente recebe aí agora né não estamos indo para as festas de colônia, às vezes nos traz o ingresso “bah, mas é tudo isso? Não, mas tá tudo incluso; tem almoço, tem galetto, tem maionese, tem sopa de agnolini, tem o pien, tem o crem, tem o churrasco, tem o biscoito, tem o pão e tem um vinho. Ah, mas tá tudo incluso? Ah, mas então sim vale a pena.” Isso a gente não tem. O quê que o governo do estado vai nos servir pelo preço que vamos pagar pelo pedágio? Essa é a grande pergunta ao meu ver. Senhor presidente, senhoras vereadoras e senhores vereadores, então eu ponho para o senhor o requerimento para em seguida por em votação.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Roque Severgnini. Colocamos em votação o requerimento nº 227/2021 apresentado pelo vereador Roque Severgnini. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Por ordem de inscrição nós temos pedido da doutora Eleonora depois doutora Clarice e logo em seguida o vereador Marcelo Broilo. Está à sua disposição o espaço solicitado, doutora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado, presidente. Eu já nomeei antes quando fiz uso da tribuna né já fiz toda a nomeação então vou direto ao assunto. Bem, antes de mais nada, pastor Davi, o seu excelente trabalho nos 5 meses que o senhor esteve à frente da secretaria de saúde com certeza ele foi reconhecido e foi tanto que foi continuado né. O que se falou foi em 8 anos de descontinuidade e não nos 5 meses em que o senhor realizou um nobre trabalho muito bem feito inclusive, tá, quero deixar bem claro isso. Bom, eu não poderia deixar de tocar no assunto do fundo eleitoral então eu quero parabenizar o vereador Thiago e a vereadora Clarice né por terem abordado tão bem esse tema. Eu queria apenas complementar que ele é um choque de realidade, infelizmente ele é um choque de realidade; é um choque para nós né quando a gente se depara com a vergonha que foi essa votação. É só isso que eu quero dizer. É uma vergonha e eu acho que qualquer coisa que a gente disser a mais vai destoar de tudo que já foi dito. Então é uma vergonha. Parabéns pelas colocações né. Quanto a eu perguntei sobre a gripe espanhola e acabei não respondendo eu mesmo o quê que era a gripe espanhola. Na realidade, a gripe espanhola recebeu esse nome, porque aqui a imprensa espanhola é que noticiava sobre a evolução da pandemia isso porque a Espanha não entrou na guerra; a Espanha não fez parte da guerra então a Espanha não tinha interesse nenhum em esconder os dados e, portanto a imprensa espanhola é que fornecia ao mundo as notícias sobre a pandemia e assim se chamou gripe espanhola e não porque a Espanha tenha sido a origem ou o berço desta pandemia que vitimou, vitimou milhões de pessoas também naquela época. Se não me engano, eu não

tenho certeza, mas acho que foi 5% algo em torno de 5% da população; 5% né Juliano da população. No Brasil ela começou um pouco mais tarde não foi em março, começou em setembro né por conta de um navio que fez, que trazia coisas, fez negócios alguma coisa assim, passou em Portugal, passou no Rio de Janeiro e depois veio para cá e acabou trazendo então para nós a doença. E então começou para nós começou em setembro, começou um pouco mais tarde quando no resto do mundo começou em março. Bem, por que que eu trouxe a gripe espanhola, por que que eu falei nela? Não é uma cultura inútil. A gripe espanhola é importante nós falarmos sobre ela, porque é pela exatamente vereador Thiago pela coincidência, já lhe dou um aparte, pela coincidência que nós com essa pandemia que nós estamos vivendo. E também para dizer da importância de vacinar todos para contra a gripe, contra o influenza, contra o H1N1; é importantíssimo neste momento não é só a covid que nós temos que vacinar nós temos que vacinar também contra a gripe. Até porque para a gente não ficar na dúvida sobre os sintomas né e porque para crianças para as crianças pequenas, o H1N1 pode ser tão mortal ou mais do que o covid-19. Então era isso, eu queria desculpe que eu não consegui lhe dar tempo para a sua, mas era isso muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereadora doutora Eleonora Broilo. E de doutora para doutora, passamos a palavra à doutora Clarice Baú.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Continuando então a questão do foco saúde dizer também comungo com a doutora Eleonora e com o pastor Davi que o nosso governo, Fabiano e sua equipe, realmente estão de parabéns na condução dessa crise sanitária em função da pandemia, uma crise econômica e uma crise social. Até porque nós somos referência estadual em testagem em função de que houve testagem sim conforme a necessidade da nossa população e que também foi obtido esses testes no valor mais barato do que valor de mercado. Então isso é importante essa questão de gestão e mostra a sensibilidade do nosso prefeito Feltrin e sua equipe nessa questão de pandemia. Acho importante frisar isso até porque nós temos né esse governo fez uma economia de 5,3 milhões na questão de folha de pagamento, diminuição de horas extras, inclusive unificou secretarias e até porque diminuiu 30% dos cargos de confiança. Isso é gestão, isso é logística, então nós todos estamos de parabéns com a nossa administração. E também teremos nos próximos dias o prefeito Fabiano estará fazendo parte do Conselho Gestor Comunitário juntamente com a sociedade civil o que com certeza trará benefícios a nossa comunidade, porque é um governo de diálogo e sensível às demandas da população. E também quero colocar aqui uma notícia que me chegou, que vamos receber R\$ 250.000,00 do deputado Covatti Filho, deputado federal Covatti Filho, para custeio dos serviços e assistência hospitalar e ambulatorial para o nosso Hospital São Carlos. Estarei nos próximos dias fazendo a entrega do ofício então para a administradora do Hospital Beneficente São Carlos. Bem-vindo sempre essa verba para o nosso hospital. Era isso, presidente. Com certeza.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Um aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Tá dando um eco e uma microfonia, mas tudo certo. Só para seguir na linha da doutora Eleonora antes, quando fala da questão da história. Para isso que serve a história. A gente tem que olhar para ela e tentar aprender né. Quando a gente olha para trás a gente vê que aconteceu um fato nós temos que buscar o entendimento. Assim como agora né, doutora Eleonora, no passado também existiam pessoas que vendiam a cura desde promessa de beijar na imagem do Santo que daí

proliferava mais, desde remédios totalmente que não tinham noção, que não tinha nenhuma comprovação. E o mais curioso da gripe espanhola no Brasil é que da mesma forma que ela veio muito fácil ela foi embora muito fácil. E claro né o sistema era o sistema de saúde entrou em colapso, porque praticamente não se tinha nada e hoje sim a gente tá dando um grande passo e que esperamos que quando acabar essa pandemia que nós possamos olhar para a história e compreender ela e tentar analisar e não repetir os mesmos erros. Muito obrigado, doutora Clarice.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Baumgarten. Doutora Clarice, já encerrou? Ok. Passamos a palavra agora ao vereador Marcelo Broilo por ordem de inscrição. Por gentileza o microfone sem fio.

VER. MARCELO BROILO: Boa noite, senhor presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras, pessoal presente na Casa, seu Menzen sempre uma satisfação, assessores assessoras também, pessoal que nos assiste de casa. Antes de mais nada, referenciar esta noite aqui na Câmara de Vereadores todos os pronunciamentos, diálogos muito importantes muito impactantes. Isso é bom, isso a gente avança, a gente segue um caminho né de buscar alternativas e sugestões no intuito de melhorar sempre a nossa cidade, a nossa região, nosso país. Vou me somar se me permita, doutora Eleonora, ao que você falou a satisfação alegria de estar presente a este governo, realmente muito feliz, e quero destacar o trabalho que nossos secretários o fazem com bastante força, né bastante disciplina, todos coesos nesse bem melhor. Hoje eu quero destacar um Secretário e falar da pasta da assistência social; já foi referenciado alguma coisa a respeito. Num momento de pandemia, um momento difícil, quando ocupamos então a Secretaria lá em janeiro infelizmente não tinha uma solicitação nós tínhamos zero cestas, mas com trabalho de pessoas de coração enorme, doações, consegui, pastor Davi, né virar a chave e fora feito um pregão eletrônico e foi adquirido então cestas e depois inclusive em torno de 2600, isso quero referenciar aos colegas essas informações também, e agora também a beira de mais uma licitação no montante 'x' que segundo o secretário Jorge então até janeiro de 2022 contempla na regularidade a questão das doações às pessoas mais vulneráveis, as que estão cadastradas né nesse cadastro único da Prefeitura. Então realmente destaco essa parte das doações, destaco também esse trabalho fantástico sabendo que, mais a título de informação, CRAS-1 e CRAS-2 em média eu perguntei para ele em torno de 20 cestas básicas/dia, ou seja, um total por volta, senhor presidente, 40 isso totaliza próximo a 800 cestas/mês. Isso é importante, é um dado impactante também que conseguimos né no pior momento da nossas vidas inclusive atestar com um pouquinho de ajuda né essas pessoas que mais necessitam. Falando ainda da Assistência Social, destacar então aos nobres colegas a informação que tínhamos lá em janeiro; tínhamos 15 moradores de rua infelizmente. Olhava para as cidades próximas esse número era bem maior. Que bom que Farroupilha tinha esse número, poderíamos não ter nenhum, mas tínhamos 15. E hoje depois de um trabalho feito, árduo, temos 4 moradores de rua em Farroupilha; 11 já foram assistidos, albergue, a questão da saúde foram tratados, enfim, e esses 4 também com referência, auxílio. A Prefeitura, o Secretário, a Assistência Social, sabe exatamente onde eles estão, isso é bom, porém por mais tentativas feitas cada um talvez queira ficar nesse mundo infelizmente com frio agora nos assusta um pouquinho. Porém as tentativas sempre são feitas e o trabalho continua para trazer todos né a normalidade, a vida cotidiana, a segurança, a saúde, enfim, o que mais precisamos. E contemplar também o trabalho da primeira-dama, senhora Ariane, numa ação muito forte intitulada 'doses de solidariedade'.

Então doses em referência à pandemia, mas também com ajuda as instituições que também prestam esse auxílio para essas pessoas. Então é um conjunto, é um esforço que queria referenciar e passar essa informação aos colegas do que está sendo feito na pasta da Assistência Social também. Muito obrigado; uma boa noite a todos.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Marcelo Broilo. Pela ordem de inscrição, a palavra está com o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, seguindo então só fazer um parêntese também lá com o seu Menzen estive visitando a residência lá o problema realmente é uma vergonha, essa questão né da demora para botar os paralelepípedos de volta e fora também a questão, uma estapafúrdia, uma estupidez de botar galho folha lá. Não, tem que resolver foi lá abriu o buraco resolve. Então me somar nessa questão precisa ter um pouquinho mais de agilidade e nós vamos ter que ficar um pouco mais em cima para cobrar né, ninguém merece no meio daquela poeira. Senhor presidente, eu quero primeiro eu quero dar entrada a emenda nº 01/2021 que vem para se somar ao PL nº 30, o projeto de decreto legislativo, por algumas coisas bem simples que eu andei analisando até depois do próprio parecer da nossa Procuradoria da Casa e conversando com a Ana, enfim, pessoal. E essa emenda o quê que ela vem ter? Só para melhorar a questão da clareza, ser mais objetivo, evitar dubiedades e a própria questão da adequação do texto; teve alguns momentos que ficaram muito redundantes então para melhorar a gente apresenta essa emenda que vai ficar bom o projeto. Eu tenho algumas coisas bem simplórias hoje dois pedidos de informações o nº 37/2021 o vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica (art. 23, inciso XII), combinado com o Regimento Interno (art. 141, §1º), que seja oficiado ao setor responsável do Poder Executivo Municipal para que responda em que situação encontram-se as seguintes obras: - Piscina Pública do Parque dos Pinheiros; - Pista de Atletismo junto ao Estádio das Castanheiras; - Food Park do Largo Carlos Fetter. E o outro pedido de informação o nº 38: o vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica (artigo 23, inciso XII), combinado com o Regimento Interno (artigo 141, §1º), que se oficie o Poder Executivo Municipal, através de seu setor competente, para que informe o seguinte: o que será feito com as câmeras/pardais que fazem parte do sistema de cercamento eletrônico e estão instaladas nas rodovias, em áreas de acesso a Farroupilha? Serão retiradas ou mantidas? Serão utilizadas para multar ou apenas para monitorar? E por fim, dentre os trabalhos legislativos o requerimento nº 222 uma sugestão de projeto de lei que trata do programa 'Qualifica Juventude' o vereador abaixo firmado solicita a anuência dos demais pares para que seja encaminhada a Prefeitura Municipal de Farroupilha a Sugestão de Projeto de Lei que trata do 'Programa Qualifica Juventude' que visa dar formação profissionalizante rápida para jovens residentes no município. Então o ano passado enquanto eu estava como diretor do departamento de juventude estava programado para o mês de março a realização da 1ª edição do Qualifica Juventude. Que era um programa, qual objetivo? Eram oficinas, workshops, atividades curtas de cunho para ajudar a inserção do jovem no mercado de trabalho. Muitas vezes a própria chegada do jovem para tentar se inserir no mercado de trabalho ela não é uma coisa simplória. Primeiro com a questão da elaboração de um currículo onde que então sim temos ferramentas muito boas como internet, mas existe um preparo, toda uma organização primeiro com o currículo, algo básico. Segundo o comportamento numa entrevista; como saber, como lidar. A própria questão de utilizar as redes sociais como uma ferramenta de trabalho, a forma do

marketing pessoal, enfim, coisas do gênero que viessem em curto tempo, mas que ajudasse esse jovem a se preparar. Haja vista que eu havia trabalhado e também seguindo a própria questão da do Plano Municipal de Juventude que uma das linhas de trabalho tem por objetivo inserção desse jovem. Então é um programa bem simples, é uma sugestão de projeto de lei; é muito pertinente principalmente para o ano que vem. E a ideia de fazer sempre do começo do ano, porque a gente consegue pegar uma boa fatia desses jovens principalmente segundo e terceiro ano do ensino médio que é a faixa etária ali que começa 16 anos que pode sim começar dar o primeiro passo para inserção no mercado de trabalho seja para um estágio, seja para o jovem aprendiz, ou seja, para o próprio emprego de carteira assinada. Então é muito importante, é um projeto quero que o Executivo olhe com bons olhos é uma continuidade infelizmente a edição na prática não se deu para fazer por que bem no período estourou a pandemia e se vocês basta acessar o próprio site da Prefeitura Municipal vocês vão ver que tem lá toda uma programação, uma organização e depois foi cancelada. Então acho que é bem importante isso para levantar, para fomentar e com certeza quem sai engrandecido com isso é a nossa juventude que precisa espaço no mercado de trabalho e precisa acima de tudo oportunidades. Muito obrigado, senhor presidente, por gentileza coloque em votação os dois pedidos de informação e a sugestão de projeto de lei. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano Luiz Baumgarten. Colocamos em votação primeiro o pedido de informação nº 37/2021. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Pedido de informação nº 38/2021 feito pelo vereador Juliano Luiz Baumgarten. OS vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Requerimento nº 222/2021; sugestão de projeto de lei sugerido pelo Vereador Juliano Luiz Baumgarten. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. O espaço está à disposição dos senhores vereadores. Espaço para o vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhor presidente. Apenas para fazer um pedido de informação: os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica combinado com o Regimento Interno que se oficie o Poder Executivo Municipal, no seu setor competente, para que informe esta Casa Legislativa as informações: – Previsão de pavimentação para a Rua Lucindo Lodi, da esquina Antônio Pedó até o nº 1435. Era isso senhor presidente, muito obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador doutor Thiago Brunet. E colocamos em votação o pedido de informação nº 40/2021. E os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos, colegas, pessoal que está em casa nos assistindo. 5 minutos, vou tentar ser breve. Primeiro para comunicar a todos vocês que na última quinta-feira a nossa comissão de educação representada aqui por mim, pelo Juliano e pelo Calebe estivemos em Caxias do Sul conversando com a Secretária de Educação do município de Caxias do Sul para buscar informações para trocar ideias com sobre o assunto autonomia financeira das escolas municipais. Estamos trabalhando nesse tema e nos próximos dias estaremos entregando para a Secretária de Educação de Farroupilha um material e trocando ideia para quem sabe isso possa ocorrer nas nossas escolas que vai ser bem importante essa independência para as escolas. Falando em Secretária de Educação

estive conversando com a Luciana, quero dizer que, quero parabenizá-la pelo esforço que ela está realizando em frente a esta pasta, muitas coisas nesse momento de pandemia aí não estão sendo fáceis. À volta as aulas, fomos o primeiro município à volta às aulas, o primeiro município a testar todos os professores, a vacinar os professores também; primeiro município da região então ela tem em mente e conversando com ela está preocupação em voltar às aulas de maneira segura. Não é fácil agradar a todos. Está sendo providenciado também equipamentos para fazer testes em algumas turmas que são as aulas síncronas né então vai ser feito um teste aí para ver se dá certo. Então não precisa os professores e as direções se apavorarem, porque vai ser feito com bastante cautela para ver se dá certo ou não ainda, mas vai ser bem interessante. Porque quem sabe com essa liberação de eventos também possa possamos ter novidades em a segunda dose ser antecipada para os professores consequentemente poderá aumentar o número de alunos nas salas de aula e quem sabe possamos ter os alunos presenciais e os remotos. Então de três grupos viríamos para dois grupos. Quem sabe isso possa acontecer nos próximos dias. Na questão do fundo eleitoral sem comentários. Eu acho que além de ser uma vergonha cabe a nós no ano que vem é fácil é só entrar no Google aí buscar quem foi que votou a favor, quem votou contra, então já podemos ter uma noção de quem merece ou não, perfeito, Clarice, o nosso apoio o nosso voto. Por, eu olhei esses nomes eu me sinto até envergonhado e ter deputados federais aí da minha sigla que votaram a favor, eu acho um absurdo, mas fazer o quê né? Isso faz parte, nós não podemos entrar na mente dessas pessoas para que eles façam as coisas conforme deveriam fazer. Mas acredito sim, Thiago, Clarice, Eleonora, o que nós pudermos fazer de barulho para que as pessoas possam perceber que nós somos contra essas atitudes temos que fazer sim. O que mais eu tinha para falar? Na questão de agradecimentos, eu quero diferenciar agradecimentos e parabenizar as pessoas que estão no nosso na nossa liderança. Eu diria assim oh que parabenizar aos nossos colegas vereadores pelo trabalho que vem fazendo e as questões de secretários, de funções de pessoas que exercem no poder público, eu não vou agradecer, porque são elas são obrigações fazer as coisas acontecerem para o bem da sociedade. Parabenizar em alguns momentos acredito que sim, mas agradecer eu acho que fica para outra oportunidade. Muito obrigado a todos.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Felipe Maioli. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Mauricio Bellaver. Microfone sem fio.

VER. MAURICIO BELLAVER: Boa noite, senhor presidente, boa noite aos colegas vereadores aí, os assessores, a quem está nos assistindo por casa aí. Agradeço ao governo, ao Prefeito e ao Vice, por tornar a Secretaria da Agricultura maior e mais equipada, e também por disponibilizar nossos serviços com a adesão ao SISBI e com uma nova política para agroindústria. Senhor presidente, equipamentos agradecer todos os que estão trabalhando aí a economia que nós compramos uma máquina que sempre cutucava o vice e o secretário para patrolamento, então já foi resolvido. A questão do SISBI não é eu que agradeço, é as empresas que estão conseguindo vender fora do Estado. Estão muito contente. E um agradecimento, doutora Eleonora, para os secretários, para os 9, né, que estão de parabéns aí pelo serviço eles estão fazendo e que continue assim e que vamos sempre assim que o governo fez um time de futebol bem feito aí. E também, Calebe, eu também acompanho o Diogo trocar lâmpada e no interior daí eu vou fazer a parte eu passo de noite marco os postes, como o interior tem os postes mais longe não tem rua o pessoal

não conhece daí vou na frente de noite e depois de dia vou junto com a equipe lá também. Agradecer o secretário, o Diogo que está fazendo um belo trabalho. E tem novidade que dentro de poucos dias vai chegar o caminhão, outro caminhão, para ajudar nós aí e outra novidade que eles vão reformar o caminhão antigo. Então vamos estar com a terceirizada, um caminhão novo que vai chegar e mais o antigo que vai ser reformado; três caminhão. Então isso aí é um grande avanço para nós sabendo que nós tinha só um e agora nós vamos estar em três. E me perdi um pouco aí. E sobre o fundo eleitoral acho que eu não peguei também nem meu colega Chico não pegou, então que cada um bote a mão na consciência aí que seja cada um deve pensar um pouco né, não pensar só um ano a frente deixar para a população aí. E meu eu pai sempre dizia que quem quer dinheiro vai trabalhar não pega do povo aí. Então era isso, senhor presidente. Tá cedido, senhor vereador.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Um aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado, colega vereador Mauricio. Eu queria falar também sobre essa questão do fundão né; tem 250 pautas aí a gente se acelera, mas enfim para fazer minha posição né. Infelizmente né os interesses se sobressaem ao coletivo, e o interesse que é chancelado e representado. Só que o que mais me entristece é que o ano que vem uma boa parte desses duzentos e lá vai pedrada vão permanecer. Vão se reeleger e vão ter toda uma estrutura, fora a estrutura que eles já têm de trabalho e fora que tem alguns que tem os esquema de rachadinha e etc. e assim vai. O Eduardo Cunha quando ele votou pelo impeachment, é uma frase trágica e cômica ao mesmo tempo ele disse: “que DEUS tenha misericórdia dessa nação”. Acho que é só essa frase né que DEUS tenha misericórdia dessa nação sobre tudo isso que a gente está vendo. Triste, mas cabe o cidadão avaliar e não votar nesses que fizeram isso, porque seis bilhões praticamente é um absurdo do absurdo Obrigado, vereador.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. O senhor encerrou? Ainda tem 55 segundos.

VER. MAURICIO BELLAVER: Me esqueci, senhor presidente. Agradecer também os trator agrícola, os operador, de manhã que nem hoje é frio, amanhã de manhã quando é 8 horas eles saem 7 horas da garagem passando friozinho aí, eu também trabalho com trator, e eles pegam vento, frio, cerração; amanhã de manhã vai ser puxado para eles aí. Eles estão fazendo um belo trabalho aí. Aparte para o Thiago.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: 25 segundos.

VER. THIAGO BRUNET: Olha só. Só para concluir com relação ao fundão; qual é o problema do fundão? Em 2015 o STF eliminou a política sendo privada para quê? Para fazer com que a JBS, a Odebrecht, não financie a campanha de algum cidadão e que esse cidadão depois em vez de representar a comunidade, em vez representar o povo, vá representar as empresas. Essa foi a finalidade. Até aí é um é legal a situação né só que vamos lá, só para concluir aqui, só para refletir. Quem de nós acha que o cidadão que ganhar o dinheiro, porque daí seria legal se todo mundo ganhasse o mesmo dinheiro ficaria realmente uma campanha mais isonômica né, mas quem de nós acredita aqui que as empresas não vão mesmo assim como o fundo dar dinheiro aos seus candidatos. Essa é a questão. Já que a gente sabe que vai acontecer então libera sejamos liberal né, por isso que eu critiquei a direita, porque a direita que é liberal, mas toda a direita votou a favor do fundão. Tinha que ser ao contrário na minha no meu olhar político. Mas era só para dar essa questão aí para nós fechar esse negócio do fundo que é isso aí. Muito obrigado, senhor presidente, desculpa o tempo.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Thiago Brunet. Vereador Mauricio encerrou?

VER. MAURICIO BELLAVER: Era isso, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Muito obrigado, vereador Mauricio Bellaver. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Chico Sutilli.

VER. EURIDES SUTILLI: Espaço de líder.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Espaço de liderança,

VER. EURIDES SUTILLI: Sobre o fundão, o fundo da vergonha, né, nosso fundo partidário. Conforme o nosso colega doutor falou: 454 mil anos de trabalho, conforme o Sandro falou 100.000 veículos, eu digo são 13 mil pessoas trabalhando com o nosso salário de miséria por 35 anos até se aposentar para atingir esse valor. E se eu fui eleito pelo povo para defender o povo, como que eu vou querer o dinheiro do povo para fazer minha campanha. Isso é totalmente injusto do meu ponto de vista. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Chico Sutilli. A palavra está à disposição. Comunicado com o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Só para lembrar os colegas vereadores, quinta-feira às 14h aqui na nossa sala de reuniões vamos dar sequência aos trabalhos sobre a questão da comissão do comércio ambulante. Tem sido uma comissão bem bem bacana, as ideias, os posicionamentos, os pontos de vista tem ficado muito claro né; a gente tem sido cada vez mais conclusivo e assertivo e agora o nosso próximo passo que a comissão vai dar a partir de quinta-feira é dar um encaminhamento de que forma que a gente vai analisar e também no final que nós vamos, a comissão vai apresentar um relatório. Vamos também trabalhar com a questão da audiência pública para explicar para toda a comunidade e também apresentar ao Poder Executivo uma sugestão do que nós, comissão, enquanto discutimos sobre essa questão importante do comércio dos ambulantes principalmente no caso ali que envolve a gente tá discutindo a questão do senegaleses. Muito obrigado, senhor presidente.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Questão de aviso, senhor presidente. Então até quero aqui pedir para os pares vereadores que passei ali no grupo o avançar, o programa de avançar do governo estadual, então na região 3, por que tem muitas folhas, lá no final tem todas as informações então sobre o pedágio. Sobre as obras, por exemplo, duplicação da 122, duplicação da 453, triplicação da Via dos Romeiros até Caxias; e está faltando algumas informações, por exemplo, que vai ter oito passarelas no primeiro, nos primeiros cinco anos e elevada que foi falado essas informações não tem das quais nós vamos aí estar discutindo na próxima na próxima reunião. E quero também convidar para que façam parte né, vereador Juliano, deste grupo de vereadores que está estamos organizando para discutir esses impactos que trará o pedágio e que são todos vereadores. A princípio a vereadora Clarice, o vereador Maioli já está nesse grupo e os demais que se identifiquem no próprio grupo ali que nós temos. Muito obrigado, senhores.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Espaço de comunicação ao vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, eu gostaria de solicitar a vossa senhoria e também aos demais pares para que, na medida do possível, se pudesse aí a Casa

organizar e marcar uma reunião secreta para a gente discutir algumas sugestões de nome de ruas que têm chegado eu acho que não só até mim, mas a demais vereadores para que a gente possa encaminhar esse tema também e contemplar as necessidades que tem surgido. Obrigado.

PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS: Perfeitamente. Podemos, quem sabe, já definir né e fazermos amanhã logo depois da sessão até porque amanhã eu imagino que nós tenhamos uma sessão rápida e com isso também já podemos aí o pessoal que tem um material que tem sugestão, enfim, e que já fique marcado para amanhã logo depois da sessão da nossa terça-feira. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária. Uma boa noite a todos e até amanhã.

Tadeu Salib dos Santos
Vereador presidente

Felipe Maioli
Vereador 1º secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.